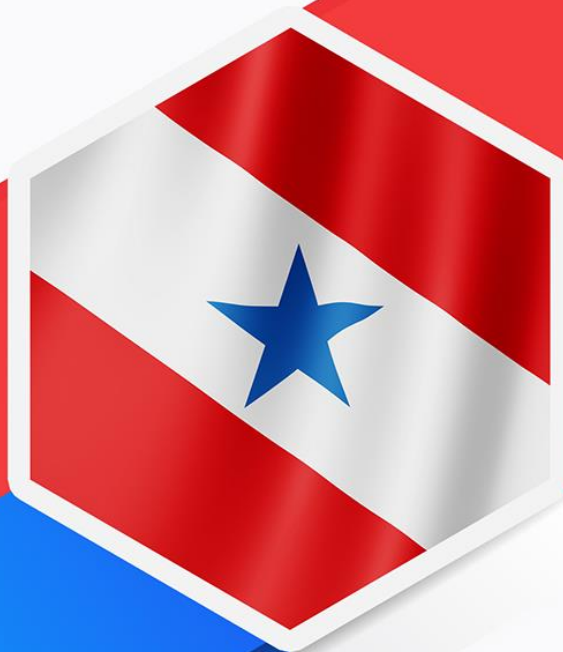




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Oeiras do Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022.....	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	50
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA.....	53
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54
3.14	PECUÁRIA	57

3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	57
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	57
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	57
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	58
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	58
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	58
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	59
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	59
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	59
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	59
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	60
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	60
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	60
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	61
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	61
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	61
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	61
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	62
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2021	62
1.1.1	Receitas Municipais 2022	62
1.1.2	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	63
1.1.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	63
1.2	MEIO AMBIENTE	64
1.2.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	64
1.2.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	64
	NOTA TÉCNICA	65
	GLOSSÁRIO	66

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Os historiadores Palma Muniz e Theodoro Braga relatam que a área, que mais tarde viria a dar surgimento ao município de Oeiras do Pará, iniciou o seu povoamento por volta do ano de 1653, como resultado da presença da missão jesuíta no rio Araticu, onde os religiosos conseguiram fixar um dos mais importantes aldeamentos de índios. Sua importância se deve ao grande número de índios aldeados e pelo volume da produção extrativa, facilitados pela fertilidade do solo e pela comunicação com Belém.

Em 1758, após a expulsão dos jesuítas, o governador Francisco Xavier de Mendonça obedecendo à política adotada pelo Marquês de Pombal que expulsava todos os jesuítas de Portugal e de suas colônias, e em cumprimento a uma determinação real, deixou Belém em direção ao rio Negro, para acertar os limites das terras dos reinos de Portugal e Espanha. E também cumprindo outra determinação, de 6 de junho de 1755, para que erigisse em Vila todas as povoações que julgasse merecer essa elevação, assim deu à aldeia de Araticu o procedimento de Vila, com a denominação de Oeiras. Deu-lhe o nome português de Oeiras, dentro da política de substituir as denominações indígenas por topônimos de Portugal.

Nas mesmas crônicas, referem que, antes da determinação de Mendonça Furtado, o povoado vinha sendo conhecido pelo nome de vila de Araticu que, no idioma Nheengatu, significa “língua de Papagaio”.

As fontes consultadas permitem constatar que não existem registros documentais que assinalem o nome do primeiro Presidente da Câmara Municipal, encontrando-se, unicamente, o nome do Tenente Diogo Luiz Rebelo que, em 1764, foi o Diretor da vila.

No século XIX, Oeiras registra, historicamente, a transferência de sua sede para a freguesia de São João Batista de Currálinho, como resultado da elevação desta última à categoria de Vila, no ano de 1865, segundo determinava a Lei nº479, de 6 de março. Essa medida determinou a extinção do município de Oeiras e sua anexação a Currálinho, na categoria de simples freguesia.

Três anos mais tarde, segundo Palma Muniz, em 23 de outubro de 1868, pela Lei nº 584, Oeiras voltou a ser reconduzido à categoria de Município, ficando desmembrado de Currálinho e procedendo-se a sua reinstalação, em 4 de julho de 1870.

No ano de 1890, mediante o Decreto nº 111, de 18 de março, o Governo Provisório do Estado dissolveu a Câmara Municipal e, na mesma data, por meio do Decreto nº 112, criou o Conselho de Intendência Municipal, nomeando para o cargo de Intendente Olympio Gonçalves Sampaio e Costa.

No século XX, segundo consta na Enciclopédia dos Municípios Paraenses, em virtude da promulgação da Lei Estadual nº 2.116, de 3 de novembro de 1922, o município de Oeiras foi extinto mais uma vez e seu território ficou anexado a Currálinho.

Em 30 de dezembro de 1943, o Decreto-Lei nº 4.505 determinou a redenominação do município de Oeiras e o distrito de Bagre, passando a ser chamado de município de Araticu, denominação que vigorou por um

período de tempo bastante curto, já que, posteriormente, retomou o nome de Oeiras, acrescido da locução adjetiva “do Pará”.

No ano de 1955, em cumprimento do disposto pela Lei nº 1.127, de 11 de março, Araticu teve o seu território desmembrado para possibilitar a constituição do município de Bagre. Entretanto, esta Lei, por acórdão do Supremo Tribunal Federal, foi declarada inconstitucional em 4 de outubro de 1955. Somente em 1961, o desmembramento foi efetivo, como resultado de ajustes político-administrativos no Estado, resultando disso uma nova configuração territorial de Oeiras do Pará.

Nos dias atuais, Oeiras só conta com o Distrito-Sede.

1.2 CULTURA

A principal manifestação religiosa no município de Oeiras do Pará é o Círio em homenagem à padroeira da cidade, Nossa Senhora da Assunção, cujos festejos são acompanhados de novenário e arraial.

As manifestações mais expressivas da cultura popular ficam por conta dos grupos típicos organizados, como o de samba-do-cacete e bois-bumbás. Destacam-se, também, outras festas populares, tais como a Festa do Camarão, realizada nos primeiros dias do mês de julho e o Torneio de Férias, que acontece no período de 1 a 31 de julho, época de maior movimentação do Município.

O artesanato em Oeiras do Pará é pouco significativo, sendo que as peças utilitárias como paneiros, bacias e outras, feitas por encomendas aos artesãos, são as que mais caracterizam a produção local, utilizando barro e tala como matéria-prima.

Os principais equipamentos culturais da cidade, a Biblioteca e a Casa da Cultura, funcionam precariamente.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Oeiras do Pará está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 3.852,291 km², o que corresponde a 0,31% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião de Cametá e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Cametá e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 02° 00' 15" sul e longitude de 49° 51' 35" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Curalinho, a leste com Limoeiro do Ajuru, Cametá, Mocajuba e Baião, ao sul com Baião e Bagre e a oeste com Bagre.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados são o latossolo, o gleissolo, o neossolo, o plintossolo e o espondossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a Campinarana que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos e é encontrada nas formações arborizada e gramíneo - lenhosa.

A floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

A vegetação de savana, também conhecida como cerrado, é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e esta presente na subformação arborizada.

E também são detectadas áreas de tensão ecológicas e se configuram como ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a campinarana e a floresta ombrófila e entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal revelada no trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, é de 21,51%. Os acidentes geográficos mais importantes são os rios Pará, Oeiras, Araticu e Branco. Este Município ainda apresenta áreas com cobertura florestal em bom estado de conservação e que devem ser preservadas.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia de Oeiras do Pará apresenta uma altitude média de 30 metros, com cotas mais elevadas no centro do município e conta com áreas de planícies e tabuleiros.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Oeiras do Pará encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia do Município é representada pelos rios Pará e seu afluente, o rio Araticu, que banha a sede municipal. O rio Araticu tem como afluentes, pela margem direita os rios Curucará e Anauerá, ambos limites naturais a Leste com o Município de Cametá; e pela margem esquerda, os rios Caracuru e de Oeiras. O rio Oeiras forma a bacia interna do Município e tem como principais formadores os rios Branco e Preto que recebe pela margem esquerda, o rio Arioca. O rio Mocajuba a Noroeste, em todo seu curso, é limite natural com Bagre e o rio Murujucá-Açu serve de limite a Nordeste com Limoeiro do Ajuru.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, e conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km ²)	Densidade (Hab./Km ²)
2000	23.255	3.914,30	5,91
2001 ⁽¹⁾	23.800	3.914,30	6,08
2002 ⁽¹⁾	24.194	3.914,30	6,18
2003 ⁽¹⁾	24.630	3.914,30	6,29
2004 ⁽¹⁾	25.619	3.914,30	6,54
2005 ⁽¹⁾	26.051	3.914,30	6,66
2006 ⁽¹⁾	26.555	3.914,30	6,78
2007	25.420	3.914,30	6,49
2008 ⁽¹⁾	26.487	3.914,30	6,77
2009 ⁽¹⁾	26.796	3.914,30	6,85
2010	28.595	3.852,28	7,42
2011 ⁽¹⁾	29.005	3.852,28	7,53
2012 ⁽¹⁾	29.402	3.852,30	7,63
2013 ⁽¹⁾	30.088	3.852,30	7,81
2014 ⁽¹⁾	30.490	3.914,30	7,79
2015 ⁽¹⁾	30.880	3.914,30	7,89
2016 ⁽¹⁾	31.257	3.852,29	8,11
2017 ⁽¹⁾	31.619	3.852,29	8,21
2018 ⁽¹⁾	32.168	3.852,29	8,35
2019 ⁽¹⁾	32.512	3.852,29	8,44
2020 ⁽¹⁾	32.850	3.852,29	8,53
2021 ⁽¹⁾	33.182	3.852,29	8,61
2022	33.844	3.852,29	8,79

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	7.980	15.275
2007 ⁽¹⁾	10.238	15.182
2010	11.432	17.163

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	12.173	11.082
2007 ⁽¹⁾	13.335	12,081
2010	15.017	13.578
2022	17.643	16.201

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	839	750	799	677
01 ano a 04 anos	3.295	3.101	3.226	2.729
05 anos a 09 anos	3.557	3.846	4.063	3.473
10 anos a 14 anos	3.298	3.462	3.959	3.816
15 anos a 29 anos	6.484	7.192	8.054	9.820
30 anos a 49 anos	3.590	4.415	5.495	8.505
50 anos a 69 anos	1.623	2.051	2.309	3.666
70 anos e mais	569	598	690	1.158

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.204	6,41	4.210	18,10	3.883	13,58
Preta	1.036	5,51	979	4,21	1.100	3,85
Amarela	-	-	30	0,13	202	0,71
Parda	16.437	87,48	17.877	76,87	23.408	81,86
Indígena	17	0,09	-	-	2	0,01
Sem Declaração	-	-	159	0,68	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	16.385	87,19	19.518	83,93	-	-
Evangélicas	2.286	12,16	3.549	15,26	-	-
Espírita	-	-	11	0,05	-	-
Umbanda e Candomblé	30	0,16	9	0,04	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	26	0,11	-	-
Sem Religião	92	0,49	130	0,56	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.006	8,41	3.225	20,72	2.889	14,10
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	44	0,28	62	0,30
Divorciado(a)	-	-	-	-	43	0,21
Viúvo(a)	364	3,04	229	1,47	292	1,43
Solteiro(a)	5.246	43,83	12.066	77,53	17.203	83,96
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.915	41,06	3.531	22,69	-	-
1 a 3 anos	4.674	39,05	6.934	44,55	-	-
4 a 7 anos	1.754	14,65	3.684	23,67	-	-
8 a 10 anos	454	3,79	651	4,18	-	-
11 a 14 anos	127	1,06	556	3,57	-	-
15 anos ou mais	16	0,13	36	0,23	-	-
Não determinados	29	0,24	171	1,10	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.490	10,71	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	297	1,28	-	-
Deficiência Física	-	-	294	1,26	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	156	53,06	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	138	46,94	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	1.966	8,45	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	540	2,32	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	663	2,85	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	20.586	88,52	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,12	1,09	1,08	1,10	1,11	1,09
Taxa de Urbanização	13,46	21,61	26,38	34,32	39,98	-
Razão de Dependência	95,04	130,33	121,79	102,82	85,30	58,29
Índice de Envelhecimento	6,73	6,27	7,76	7,28	9,26	16,53
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,48	3,80	2,40	2,09	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	-	-	-	-
Amapá	15	0,08	-	-	22	0,08
Amazonas	-	0,00	-	-	-	-
Bahia	7	0,04	6	0,03	-	-
Brasil sem especificação	-	-	-	-	136	0,48
Ceará	3	0,02	22	0,09	25	0,09
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	-	0,00	12	0,05	-	-
Maranhão	90	0,48	12	0,05	52	0,18
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	-
Pará	18.675	99,38	23.160	99,59	28351	99,14
Paraíba	-	0,00	13	0,06	-	-
Paraná	-	0,00	10	0,04	10	0,03
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	-
Piauí	-	0,00	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	9	0,04	-	-
São Paulo	-	0,00	-	-	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	18.790	18.674	15.893	2.781	116
2000	23.255	23.160	95
2010	28.595	28.335	24.932	3.403	260

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	12	-	260	-
Menos de 1 ano	-	-	-	0,0
1 a 2 anos	12	100,00	28	10,9
3 a 5 anos	-	-	28	10,9
6 a 9 anos	-	-	51	19,5
10 anos ou mais	-	-	152	58,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	21.579	3.596	6,00
2000	23.255	3.870	6,01
2007	25.420	5.538	4,59
2010	28.595	5.469	5,23

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.870		5.471	
Geladeira	601	15,53	2.693	49,22
Máquina de lavar roupa	112	2,89	345	6,31
Aparelho de ar-condicionado	8	0,21	-	-
Rádio	1.718	44,39	2.985	54,56
Televisão	1.289	33,31	3.563	65,13
Microcomputador	19	0,49	261	4,77
Microcomputador com acesso à internet	-	-	46	0,84
Automóvel para uso particular	-	-	31	0,57
Telefone fixo	10	0,26	35	0,64

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.016	641	845	1.530
2000	3.870	1.293	2.384	193
2010	5.469	2.431	1.285	1.753

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				Não Tinham
		Tinham			Total ⁽²⁾	
		Tipo de Esgotamento Sanitário				
		Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro		
1991	3.046	2.218	-	85	2.133	828
2000	3.870	3.280	1	183	3.096	590
2010	5.469	5.210	22	222	4.966	259

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.016	1	-	1	3.015
2000	3.870	788	388	400	3.082
2010	5.469	2.212	1.414	798	3.257

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.016	3.013	-	3	-	-
2000	3.870	3.868	-	-	2	-
2010	5.469	5.419	41	6	3	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.016	2.830	16	164	6
2000	3.870	3.576	52	190	52
2010	5.469	5.071	100	290	8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	2	2	2	2	2	1	1	4
Odontólogo	1	2	1	2	1	-	1	1	1
Enfermeiro	4	3	5	5	6	4	5	6	8
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	1	1	1	1	1	2	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	32	33	28	27	27	27	27	36	25
Técnico de Enfermagem	1	3	19	18	21	17	17	16	20
TOTAL	39	45	58	56	59	52	54	62	60

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	6	6	6	4	5	5	3	6	10
Odontólogo	1	1	2	2	1	1	-	2	2
Enfermeiro	10	9	12	15	14	18	20	20	22
Fisioterapeuta	-	1	2	1	-	1	-	1	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Farmacêutico	-	1	1	1	-	-	-	1	2
Assistente Social	-	1	1	1	2	3	2	2	4
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	21	18	18	14	14	13	12	12	15
Técnico de Enfermagem	23	29	24	23	26	35	41	45	49
TOTAL	63	68	68	63	64	78	80	91	107

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	9	6	6	6	6	10	9	8	9
Odontólogo	1	3	3	4	3	1	3	2	2
Enfermeiro	12	6	10	10	11	10	9	10	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	1	2	2	2	3	3	3	-	-
Assistente Social	-	1	1	1	1	2	2	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	34	33	28	28	27	27	27	25	25
Técnico de Enfermagem	1	3	20	20	21	17	17	16	21
Agente Comunitário de Saúde	61	60	73	78	74	78	84	84	84
TOTAL	119	114	144	149	146	148	154	147	154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	11	13	11	12	15	15	13	15	22
Odontólogo	2	2	2	3	3	3	3	3	4
Enfermeiro	13	12	16	18	16	21	24	24	23
Fisioterapeuta	-	1	2	1	-	1	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	2	1	2	3	3	4
Farmacêutico	-	1	1	1	-	-	-	1	2
Assistente Social	-	2	2	2	3	4	2	2	5
Psicólogo	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	21	18	18	15	16	15	14	13	15
Técnico de Enfermagem	16	20	25	26	30	40	45	48	51
Agente Comunitário de Saúde	84	83	83	83	83	79	78	79	78
TOTAL	149	154	162	164	168	182	184	191	207

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	95	146	179	164	170	171	171	169	173
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	41	110	127	125	-	-	-	-	-
Municipal	54	36	52	39	170	171	171	169	173
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	187	204	217	224	223	244	313	331	354
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	187	204	217	224	223	244	313	331	354
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	187	204	217	224	223	244	313	331	354
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	4	2	2	4	5	5	5	5
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	6	6	9	9	9	9	9	9	9
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	11	11	12	12	15	17	17	17	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	5	6	6	5	5	5	5	5	5
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	9	9	10	6	7	9	9	11	11
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	1	1	3	1	2	2	3	2
TOTAL	16	19	21	17	16	19	20	24	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	15	15	15	15	15	16	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	7	4	4	3	1	1	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	6	6	6	6	-	-	-	-	-
Total de leitos	28	25	25	24	16	17	17	17	17
Leitos/ Mil Habitantes	1,05	0,98	0,94	0,90	0,56	0,59	0,59	0,57	0,56

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	17	17	17	17	17	17	17	17	17
Leitos/ Mil Habitantes	0,55	0,54	0,54	0,53	0,52	0,52	0,51	0,50	0,50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	1	15	-	15	15	15
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	15	-	15	15	-
Municipal	-	-	-	-	1	-	-	-	-	15
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	1	1	16	16	16	15
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	16	16	16	15
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	16	16	16	16	16
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	16	16	16	16	16
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	16	16	16	16	16
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		16	16	16	16	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		16	16	16	16	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		16	16	16	16	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.260	878
2001	836	546
2002	681	297
2003	856	384
2004	672	303
2005	741	273
2006	749	297
2007	829	343
2008	1.268	747
2009	616	22
2010	859	174
2011	1.458	859
2012	1.196	754
2013	1.188	776
2014	1.414	1.033
2015	1.820	1.398
2016	1.632	1.147
2017	1.811	1.203
2018	2.177	1.495
2019	2.066	1.416
2020	1.752	1.058
2021	2.020	1.359
2022	2.015	1.386
2023*	1.754	1.049

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	242	259	239	386	376	385	489	431	423	419	398	371	379	401
Feminino	206	277	203	342	384	335	399	406	420	362	336	346	337	349
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	448	537	442	728	760	720	888	837	843	781	735	717	716	750

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	343	400	324	363	400	343	342	399	322
Feminino	359	331	325	328	326	330	320	361	301
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	702	731	649	691	726	673	662	760	623

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	4	1
500 a 999g	-	-	-	1	-	-	1	5	1	-	3	-	1	1
1.000 a 1.499g	-	-	-	3	2	7	1	6	2	7	-	2	-	2
1.500 a 2.499g	30	36	28	37	36	41	63	38	53	50	46	45	5	50
2.500 a 2.999g	85	127	106	172	164	152	185	188	188	191	195	171	43	186
3.000 a 3.999g	297	334	291	477	506	478	585	552	556	486	456	467	160	481
4.000 e mais	34	39	18	38	52	39	52	48	43	46	35	30	471	29
Ignorado	3	-	-	-	-	3	1	-	-	-	-	-	36	-
TOTAL	449	536	443	728	760	720	888	837	843	781	735	717	1.001	750

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	1	1	2	-	1	-	2	-
500 a 999g	-	1	-	2	4	1	1	2	3
1.000 a 1.499g	1	1	4	4	1	3	3	5	3
1.500 a 2.499g	46	45	43	32	31	45	43	41	53
2.500 a 2.999g	163	161	144	143	184	125	161	172	150
3.000 a 3.999g	453	478	422	454	467	452	426	497	385
4.000 e mais	38	44	35	54	39	46	28	41	29
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	702	731	649	691	726	673	662	760	623

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	5	6	9	6	19	21	14	13	17	17	12	13	22	17
15 a 19 anos	150	193	131	203	223	226	256	268	248	208	225	192	13	205
20 a 24 anos	172	160	157	258	262	221	284	273	276	275	229	231	213	251
25 a 29 anos	68	85	73	119	121	120	171	145	148	144	136	146	214	145
30 a 34 anos	25	41	40	71	76	67	89	67	81	77	82	80	155	79
35 a 39 anos	20	37	25	49	39	41	54	42	56	44	39	40	69	36
40 a 44 anos	8	12	6	14	16	23	16	25	15	12	11	13	37	16
45 a 49 anos	1	2	2	8	4	1	3	3	1	4	1	-	10	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	4	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	449	536	443	728	760	720	888	837	843	781	735	717	1.001	750

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	18	17	16	15	8	9	11	16	15
15 a 19 anos	220	235	222	210	226	193	198	212	173
20 a 24 anos	224	221	206	226	252	236	219	262	201
25 a 29 anos	123	145	93	133	117	137	126	135	121
30 a 34 anos	79	74	63	56	70	63	54	79	66
35 a 39 anos	29	29	38	35	39	24	39	38	34
40 a 44 anos	6	9	11	15	12	9	13	16	13
45 a 49 anos	2	1	-	1	2	2	2	2	-
50 a 54 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	2	-	-
TOTAL	702	731	649	691	726	673	662	760	623

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2012	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	17	31	27	58	35	43	55	56	54	45	53	61	53	57
Feminino	9	17	13	32	26	26	28	43	26	38	37	30	26	28
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	48	40	90	61	69	83	99	80	83	90	91	79	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	58	57	58	72	68	68	84	73	84
Feminino	31	30	31	40	38	46	45	47	53
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	89	87	89	112	106	114	129	120	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	6	8	7	16	12	14	14	29	17	20	19	27	21	9
1 a 4 anos	3	2	4	13	5	7	8	4	4	12	8	5	6	6
5 a 9 anos	2	2	-	3	2	2	3	3	3	2	2	2	3	3
10 a 14 anos	-	-	1	3	1	-	-	-	1	2	-	1	-	-
15 a 19 anos	2	3	2	1	2	1	3	3	-	1	3	3	1	7
20 a 29 anos	-	3	-	4	5	2	8	4	6	4	8	6	3	12
30 a 39 anos	1	1	2	3	1	3	3	3	6	2	5	3	1	5
40 a 49 anos	3	6	3	7	4	5	4	4	3	5	1	4	2	1
50 a 59 anos	4	5	4	5	1	6	7	5	4	5	6	4	3	9
60 a 69 anos	1	1	4	4	3	11	13	13	9	8	9	9	10	12
70 a 79 anos	1	3	5	9	4	3	6	10	6	7	8	12	9	8
80 anos e mais	3	14	8	22	21	15	14	21	21	15	21	15	20	13
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	48	40	90	61	69	83	99	80	83	90	91	79	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	8	9	15	16	17	17	12	15	15
1 a 4 anos	7	6	6	6	2	8	5	1	2
5 a 9 anos	3	1	2	2	2	1	-	2	2
10 a 14 anos	1	5	-	1	1	4	1	1	4
15 a 19 anos	2	-	4	3	4	5	1	2	2
20 a 29 anos	9	5	5	14	6	10	8	8	13
30 a 39 anos	5	9	8	7	3	8	8	9	9
40 a 49 anos	5	5	3	9	6	6	7	8	12
50 a 59 anos	5	9	2	4	10	11	12	11	14
60 a 69 anos	6	9	6	11	9	10	16	23	14
70 a 79 anos	19	14	19	13	23	17	23	16	18
80 anos e mais	19	15	19	26	23	17	36	24	33
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	89	87	89	112	106	114	129	120	138

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	2	-	1	4	2	2	1	1	1	1	-
Aparelho Circulatório	2	5	-	3	6	10	17	30	21	18	22	21	16	16
Aparelho Respiratório	3	3	4	6	5	6	6	9	12	9	13	6	8	7
Aparelho Digestivo	2	1	3	2	1	2	8	8	6	2	4	4	4	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	2	3	2	3	2	-	7	9	6	12	7	9	4	17
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Aparelho Geniturinário	1	-	-	3	-	1	-	-	-	-	3	2	1	-
TOTAL	10	12	9	21	14	20	42	58	47	43	51	44	36	44

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	-	-	3	3	2	2	2	2
Aparelho Circulatório	25	23	26	31	33	26	25	32	39
Aparelho Respiratório	9	11	11	9	12	10	12	2	17
Aparelho Digestivo	2	5	3	8	6	4	3	4	7
Transtornos Mentais e Comportamentais	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	16	9	14	17	10	20	12	14	17
Gravidez, Parto e Puerpério	2	2	-	-	1	3	1	1	1
Aparelho Geniturinário	2	2	4	2	1	3	5	3	5
TOTAL	58	52	58	70	66	68	60	58	88

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Estabelecimentos					
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	
2000	Pré-Escolar	-	-	2	-	2
	Ensino Fundamental	-	-	103	-	103
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001	Pré-Escolar	-	-	3	-	3
	Ensino Fundamental	-	-	86	-	86
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002	Pré-Escolar	-	-	1	-	1
	Ensino Fundamental	-	-	80	-	80
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003	Pré-Escolar	-	-	6	-	6
	Ensino Fundamental	-	-	75	-	75
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004	Pré-Escolar	-	-	4	-	...
	Ensino Fundamental	-	-	72	-	72
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005	Pré-Escolar	-	-	13	-	13
	Ensino Fundamental	-	-	60	-	60
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006	Pré-Escolar	-	-	17	-	17
	Ensino Fundamental	-	-	61	-	61
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007	Pré-Escolar	-	-	23	-	23
	Ensino Fundamental	-	-	64	-	64
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008	Pré-Escolar	-	-	32	-	32
	Ensino Fundamental	-	-	58	-	58
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009	Pré-Escolar	-	-	37	-	37
	Ensino Fundamental	-	-	54	-	54
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010	Pré-Escolar	-	-	42	-	42
	Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011	Pré-Escolar	-	-	45	-	45
	Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012	Pré-Escolar	-	-	42	-	42
	Ensino Fundamental	-	-	48	-	48
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013	Pré-Escolar	-	-	45	-	45
	Ensino Fundamental	-	-	48	-	48
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014	Pré-Escolar	-	-	45	-	45
	Ensino Fundamental	-	-	46	-	46
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015	Pré-Escolar	-	-	43	-	43
	Ensino Fundamental	-	-	45	-	45
	Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	-	45	-	45
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017 Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018 Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	43	-	43
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019 Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020 Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021 Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	-	43	-	43
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022 Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	-	42	-	42
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Matrícula					
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	
2000	Pré-Escolar	-	-	206	-	206
	Ensino Fundamental	-	-	7.964	-	7.964
	Ensino Médio	-	224	-	-	224
2001	Pré-Escolar	-	-	151	-	151
	Ensino Fundamental	-	-	8.863	-	8.863
	Ensino Médio	-	269	-	-	269
2002	Pré-Escolar	-	-	439	-	439
	Ensino Fundamental	-	-	8.626	-	8.626
	Ensino Médio	-	326	-	-	326
2003	Pré-Escolar	-	-	614	-	614
	Ensino Fundamental	-	-	8.766	-	8.766
	Ensino Médio	-	374	-	-	374
2004	Pré-Escolar	-	-	823	-	823
	Ensino Fundamental	-	-	8.717	-	8.717
	Ensino Médio	-	467	-	-	467
2005	Pré-Escolar	-	-	876	-	876
	Ensino Fundamental	-	-	9.039	-	9.039
	Ensino Médio	-	520	-	-	520
2006	Pré-Escolar	-	-	1.018	-	1.018
	Ensino Fundamental	-	-	8.351	-	8.351
	Ensino Médio	-	599	-	-	599
2007	Pré-Escolar	-	-	1.051	-	1.051
	Ensino Fundamental	-	-	8.299	-	8.299
	Ensino Médio	-	634	-	-	634
2008	Pré-Escolar	-	-	1.476	-	1.476
	Ensino Fundamental	-	-	8.142	-	8.142
	Ensino Médio	-	599	-	-	599
2009	Pré-Escolar	-	-	1.510	-	1.510
	Ensino Fundamental	-	-	8.076	-	8.076
	Ensino Médio	-	815	-	-	815
2010	Pré-Escolar	-	-	1.197	-	1.197
	Ensino Fundamental	-	-	8.545	-	8.545
	Ensino Médio	-	940	-	-	940
2011	Pré-Escolar	-	-	1.286	-	1.286
	Ensino Fundamental	-	-	8.641	-	8.641
	Ensino Médio	-	1.093	-	-	1.093
2012	Pré-Escolar	-	-	1.194	-	1.194
	Ensino Fundamental	-	-	8.617	-	8.617
	Ensino Médio	-	1.132	-	-	1.132
2013	Pré-Escolar	-	-	1.653	-	1.653
	Ensino Fundamental	-	-	8.599	-	8.599
	Ensino Médio	-	1.146	-	-	1.146
2014	Pré-Escolar	-	-	1.469	-	1.469
	Ensino Fundamental	-	-	8.507	-	8.507
	Ensino Médio	-	1.275	-	-	1.275
2015	Pré-Escolar	-	-	1.374	-	1.374
	Ensino Fundamental	-	-	8.538	-	8.538
	Ensino Médio	-	1.242	-	-	1.242

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	1.254	-	1.254
Ensino Fundamental	-	-	8.382	-	8.382
Ensino Médio	-	1.236	-	-	1.236
2017 Pré-Escolar	-	-	1.381	-	1.381
Ensino Fundamental	-	-	8.556	-	8.556
Ensino Médio	-	1.197	-	-	1.197
2018 Pré-Escolar	-	-	1.405	-	1.405
Ensino Fundamental	-	-	8.717	-	8.717
Ensino Médio	-	1.241	-	-	1.241
2019 Pré-Escolar	-	-	1.328	-	1.328
Ensino Fundamental	-	-	8.638	-	8.638
Ensino Médio	-	1.286	-	-	1.286
2020 Pré-Escolar	-	-	1.293	-	1.293
Ensino Fundamental	-	-	8.433	-	8.433
Ensino Médio	-	1.158	-	-	1.158
2021 Pré-Escolar	-	-	1.298	-	1.298
Ensino Fundamental	-	-	8.665	-	8.665
Ensino Médio	-	1.374	-	-	1.374
2022 Pré-Escolar	-	-	1.227	-	1.227
Ensino Fundamental	-	-	8.537	-	8.537
Ensino Médio	-	1.454	-	-	1.454

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	309	-	309
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2001 Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	312	-	312
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2002 Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	306	-	306
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2003 Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	311	-	311
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2004 Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	333	-	333
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2005 Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	345	-	345
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2006 Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	327	-	327
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2007 Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	337	-	337
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2008 Pré-Escolar	-	-	64	-	64
Ensino Fundamental	-	-	332	-	332
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2009 Pré-Escolar	-	-	56	-	56
Ensino Fundamental	-	-	321	-	321
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2010 Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	341	-	341
Ensino Médio	-	18	-	-	18

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	-	342	-	342
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2011 Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	345	-	345
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2012 Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	373	-	373
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2013 Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	-	388	-	388
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2014 Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	390	-	390
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2015 Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	372	-	372
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2016 Pré-Escolar	-	-	52	-	52
Ensino Fundamental	-	-	383	-	383
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2017 Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	-	398	-	398
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2018 Pré-Escolar	-	-	62	-	62
Ensino Fundamental	-	-	380	-	380
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2019 Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	-	374	-	374
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2020 Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	-	364	-	364
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2021 Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	-	335	-	335
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2022 Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	-	353	-	353
Ensino Médio	-	32	-	-	32

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	70,0	-	-	82,2	-	-
Reprovação	-	-	15,5	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	-	14,5	-	-	17,4	-	-
2001								
Aprovação	-	-	69,0	-	-	87,2	-	-
Reprovação	-	-	15,8	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	-	15,2	-	-	11,7	-	-
2002								
Aprovação	-	-	62,5	-	-	81,8	-	-
Reprovação	-	-	21,1	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	-	16,4	-	-	16,0	-	-
2003								
Aprovação	-	-	60,3	-	-	82,9	-	-
Reprovação	-	-	22,6	-	-	0,3	-	-
Abandono	-	-	17,1	-	-	16,8	-	-
2004								
Aprovação	-	-	62,7	-	-	83,8	-	-
Reprovação	-	-	21,1	-	-	0,9	-	-
Abandono	-	-	16,2	-	-	15,3	-	-
2005								
Aprovação	-	-	58,0	-	-	77,0	-	-
Reprovação	-	-	30,3	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	11,7	-	-	19,8	-	-
2007								
Aprovação	-	-	59,4	-	-	65,7	-	-
Reprovação	-	-	27,1	-	-	4,3	-	-
Abandono	-	-	13,5	-	-	30,0	-	-
2008								
Aprovação	-	-	60,7	-	-	85,7	-	-
Reprovação	-	-	28,2	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	11,1	-	-	11,1	-	-
2009								
Aprovação	-	-	62,2	-	-	72,0	-	-
Reprovação	-	-	27,3	-	-	9,1	-	-
Abandono	-	-	10,5	-	-	18,9	-	-
2010								
Aprovação	-	-	71,4	-	-	75,8	-	-
Reprovação	-	-	19,5	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	9,1	-	-	19,7	-	-
2011								
Aprovação	-	-	75,7	-	-	68,3	-	-
Reprovação	-	-	16,8	-	-	11,6	-	-
Abandono	-	-	7,5	-	-	20,1	-	-
2012								
Aprovação	-	-	80,5	-	-	74,0	-	-
Reprovação	-	-	12,0	-	-	7,8	-	-
Abandono	-	-	7,5	-	-	18,2	-	-
2013								
Aprovação	-	-	77,9	-	-	60,8	-	-
Reprovação	-	-	15,5	-	-	18,5	-	-
Abandono	-	-	6,6	-	-	20,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	75,5	-	-	67,6	-	-
Reprovação	-	-	18,8	-	-	8,3	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	24,1	-	-
2015								
Aprovação	-	-	72,3	-	-	58,2	-	-
Reprovação	-	-	21,4	-	-	15,1	-	-
Abandono	-	-	6,3	-	-	26,7	-	-
2016								
Aprovação	-	-	72,6	-	-	63,8	-	-
Reprovação	-	-	22,9	-	-	9,7	-	-
Abandono	-	-	4,5	-	-	26,5	-	-
2017								
Aprovação	-	-	70,6	-	-	60,6	-	-
Reprovação	-	-	24,5	-	-	22,7	-	-
Abandono	-	-	4,9	-	-	16,7	-	-
2018								
Aprovação	-	-	70,6	-	-	60,7	-	-
Reprovação	-	-	23,6	-	-	16,7	-	-
Abandono	-	-	5,8	-	-	22,6	-	-
2019								
Aprovação	-	-	68,7	-	-	67,1	-	-
Reprovação	-	-	24,9	-	-	14,1	-	-
Abandono	-	-	6,4	-	-	18,8	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,9	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	99,6	-	-	63,6	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	18,2	-	-
Abandono	-	-	0,4	-	-	18,2	-	-
2022								
Aprovação	-	-	66,4	-	-	65,3	-	-
Reprovação	-	-	28,5	-	-	12,1	-	-
Abandono	-	-	5,1	-	-	22,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	1	1	1	1	1	2	1
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	1	1	-	-	1	1	1	1
Comércio	1	2	4	4	4	7	8	12	12	12	15
Serviços	1	1	1	1	1	1	2	3	3	3	3
Administração Pública	1	1	1	1	1	2	1	1	3	2	4
Agropecuária	-	1	1	1	-	2	1	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	7	9	10	10	15	15	20	22	22	26

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	1	1	1	2	2	1
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	1	-	-	-	1	1	-
Comércio	14	12	12	11	9	9	10	15
Serviços	2	1	2	2	5	4	3	2
Administração Pública	4	4	2	3	3	3	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23	20	18	18	19	20	20	22

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	1	-	2	9	15	15	18
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	1
Construção Civil	-	-	-	9	11	-	-	-	3	4	7
Comércio	2	4	4	13	15	22	26	28	32	33	38
Serviços	2	3	3	4	4	3	6	9	10	8	6
Administração Pública	212	209	1.082	1.070	273	1.086	1.118	1.125	1.158	1.006	1.136
Agropecuária	-	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	219	220	1.093	1.100	307	1.115	1.155	1.174	1.220	1.068	1.206

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	12	19	5	5	2	3	2	1
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	2	0	-	-	-	2	-	-
Comércio	40	30	34	34	32	32	27	38
Serviços	6	3	4	4	12	10	9	9
Administração Pública	316	1.520	12	1.101	1.062	1.052	1.026	1.026
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	377	1.573	56	1.145	1.109	1.100	1.065	1.075

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	11.971	15.564	20.489
População Economicamente Ativa – PEA	5.625	8.967	10.713
População Ocupada – POC	5.499	8.165	10.255
Taxa de Atividade	46,99	57,61	52,29
Taxa de Desocupação	2,24	8,64	2,24

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	8.165	-	10.255	-
Até 1	3.117	38,18	5.784	56,40
Mais de 1 a 2	1.972	24,15	1.031	10,05
Mais de 2 a 3	341	4,18	373	3,64
Mais de 3 a 5	233	2,85	97	0,95
Mais de 5 a 10	85	1,04	62	0,60
Mais de 10 a 20	38	0,47	18	0,18
Mais de 20	28	0,34	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	2.351	28,79	2.888	28,16

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	8.165	-	10.255	-
Empregados	1.457	26,50	2.152	26,36	2.799	27,29
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	150	6,97	590	21,08
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	308	14,31	539	19,26
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.694	78,72	1.671	59,70
Empregadores	120	5,67	80	0,98	51	0,50
Conta própria	3.219	58,54	3.606	44,16	4.850	47,29
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	703	12,78	2.154	26,38	1.210	11,80
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	172	2,11	1.345	13,12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	3.958	71,98	5.788	70,89	5.296	51,64
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	595	10,82	506	6,20	1.121	10,93
Construção	57	1,04	76	0,93	287	2,80
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	459	5,62	897	8,75
Alojamento e alimentação	-	-	72	0,88	146	1,42
Transporte, armazenagem e comunicação	58	1,05	110	1,35	176	1,72
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	46	0,56	29	0,28
Administração pública, defesa e seguridade social	62	1,13	460	5,63	205	2,00
Educação	-	-	285	3,49	559	5,45
Saúde e serviços sociais	-	-	14	0,17	123	1,20
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	119	1,46	84	0,82
Serviços domésticos	-	-	230	2,82	291	2,84
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	-	-	911	8,88

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,328	0,474	0,454	0,652
IDH – M Longevidade	0,435	0,572	0,610	0,705
IDH – M Educação	0,356	0,422	0,440	0,765
IDH – M Renda	0,192	0,427	0,312	0,486

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,268	0,36	0,507
IDH – M Longevidade	0,643	0,705	0,754
IDH – M Educação	0,063	0,144	0,344
IDH – M Renda	0,476	0,46	0,502

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	3,45	12,30	-
2012	-	-	-
2013	13,29	35,63	9,97
2014	6,56	11,87	9,84
2015	-	-	6,48
2016	9,60	22,16	6,40
2017	12,65	21,94	3,16
2018	3,11	-	6,22
2019	21,53	43,08	9,23
2020	9,13	10,69	6,09
2021	6,03	10,66	6,03
2022	11,82	20,37	2,95

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	5.561	5.897	6.712	6.923	7.804	8.355	9.303	9.685
Feminino	4.808	5.305	6.325	6.646	7.405	7.906	8.718	9.240
Não Informou	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL	10.371	11.204	13.039	13.571	15.211	16.263	18.023	18.927

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	10.678	10.796	11.302	12.106
Feminino	10.179	10.205	10.705	11.516
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	20.857	21.001	22.007	23.622

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kwh)
2000		
Residencial	1.061	1.222.058
Comercial	89	207.787
Industrial	1	2.086
Outros	31	623.552
Total	1.182	2.055.483
2001		
Residencial	1.139	1.272.848
Comercial	102	220.925
Industrial	3	12.897
Outros	30	658.796
Total	1.274	2.165.466
2002		
Residencial	1.293	1.301.213
Comercial	119	273.754
Industrial	3	12.216
Outros	33	804.189
Total	1.448	2.391.372
2003		
Residencial	1.415	1.456.136
Comercial	141	381.473
Industrial	3	9.135
Outros	38	1.004.777
Total	1.597	2.851.521
2004		
Residencial	1.599	1.651.911
Industrial	3	7.935
Comercial	166	424.225
Outros	42	1.002.466
Total	1.810	3.086.537
2005		
Residencial	1.731	1.818.087
Industrial	2	4.725
Comercial	175	413.656
Outros	41	1.135.847
Total	1.949	3.372.315
2006		
Residencial	1.888	2.010.716
Comercial	199	472.112
Industrial	2	6.315
Outros	43	1.169.043
Total	2.132	3.660.186
2007		
Residencial	2.075	2.250.353
Comercial	209	500.485
Industrial	2	6.191
Outros	45	1.305.186
Total	2.331	4.062.215
2008		
Residencial	2.148	2.440.573
Comercial	205	510.916
Industrial	2	6.565
Outros	172	1.399.396
Total	2.527	4.357.450

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kwh)
2009		
Residencial	2.398	2.663.605
Comercial	223	544.514
Industrial	3	5.126
Outros	216	1.418.494
Total	2.840	4.601.739
2010		
Residencial	2.633	3.154.278
Comercial	237	605.175
Industrial	2	4.843
Outros	218	1.642.650
Total	3.090	5.406.946
2011		
Residencial	2.947	3.492.314
Comercial	237	692.742
Industrial	4	7.394
Outros	204	1.750.657
Total	3.392	5.943.107
2012		
Residencial	3.198	3.980.467
Comercial	261	721.763
Industrial	3	5.778
Outros	204	1.929.296
Total	3.666	6.637.304
2013		
Residencial	3.327	4.349.055
Comercial	272	795.960
Industrial	3	5.148
Outros	199	2.141.137
Total	3.801	7.291.300
2014		
Residencial	3.534	4.669.896
Comercial	295	901.933
Industrial	3	5.637
Outros	208	2.415.897
Total	4.040	7.993.363
2015		
Residencial	3.663	4.707.629
Comercial	306	829.476
Industrial	3	4.993
Outros	211	2.935.213
Total	4.183	8.477.311
2016		
Residencial	3.809	5.246.728
Comercial	306	854.921
Industrial	3	5.887
Outros	212	3.108.750
Total	4.330	9.216.286
2017		
Residencial	4.297	5.208.558
Comercial	314	935.744
Industrial	4	4.524
Outros	198	2.410.005
Total	4.813	8.558.831

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kwh)
2018		
Residencial	4.480	5.854.688
Comercial	345	1.342.448
Industrial	3	4.762
Outros	253	2.500.133
Total	5.081	9.702.030
2019		
Residencial	4.871	5.259.161
Comercial	352	1.111.437
Industrial	4	15.301
Outros	381	2.395.459
Total	5.608	8.781.358
2020		
Residencial	5.037	5.434.642
Comercial	341	1.086.437
Industrial	4	18.491
Outros	459	2.349.761
Total	5.841	8.889.330
2021		
Residencial	4.986	5.291.130
Comercial	314	1.204.411
Industrial	2	21.179
Outros	432	2.309.372
Total	5.734	8.826.093
2022		
Residencial	5.307	5.613.072
Comercial	307	1.472.119
Industrial	3	13.804
Outros	379	2.590.986
Total	5.996	9.689.981

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	959	87.610
Comercial	9	745
Industrial	1	10
2001		
Residencial	1.055	68.743
Comercial	15	1.680
Industrial	1	31
2002		
Residencial	1.055	86.042
Comercial	15	1.860
Industrial	1	120
Público	50	9.048
2003		
Residencial	1.096	89.220
Comercial	15	2.940
Industrial	1	120
Público	50	8.980
2004		
Residencial	1.092	87.888
Comercial	13	2.134
Industrial	1	50
Público	53	8.440
2005(1)		
Residencial	1.431	15.883
Comercial	57	710
Industrial	4	75
Público	78	1.089
2006		
Residencial	1.182	159.050
Comercial	40	4.819
Industrial	2	248
Público	77	14.083
2007		
Residencial	1.002	141.260
Comercial	26	4.280
Industrial	1	220
Público	73	12.508
2008		
Residencial	1.002	133.320
Comercial	26	3.660
Industrial	1	120
Público	73	12.348
Total	1.102	149.448
2009		
Residencial	1.010	133.900
Comercial	20	3.500
Industrial	1	100
Público	72	12.170
Total	1.103	149.670

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.010	134.280
Comercial	18	2.800
Industrial	-	-
Público	74	12.208
Total	1.102	149.288
2011		
Residencial	1.009	134.180
Comercial	18	2.700
Industrial	-	-
Público	74	12.456
Total	1.101	149.336
2012		
Residencial	1.009	134.040
Comercial	18	2.700
Industrial	-	-
Público	74	12.456
Total	1.101	149.196
2013		
Residencial	1.009	134.040
Comercial	20	2.780
Industrial	-	-
Público	72	12.376
Total	1.101	149.196
2014		
Residencial	1.009	
Comercial	32	
Industrial	-	
Público	57	
Total	1.098	
2015		
Residencial	1.010	
Comercial	32	
Industrial	-	
Público	57	
Total	1.099	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	-	-	-	-	1	1	3	3	3	3	9	9	11	20
Caminhão	-	1	3	3	3	3	-	4	4	4	5	7	8	7
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Caminhonete	-	-	1	1	2	2	2	3	3	6	6	4	5	7
Camioneta	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	1	1	1
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Micro-ônibus	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Motocicleta	6	6	9	11	13	16	23	38	56	78	101	138	220	310
Motoneta	2	2	2	2	2	6	6	10	11	12	13	15	22	33
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	6	11
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	4
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	1
TOTAL	8	10	16	18	22	29	39	59	78	104	137	183	282	398

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	21	26	27	28	28	34	42	41	43	48
Caminhão	10	10	10	10	11	9	9	9	8	7
Caminhão Trator	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	8	9	10	9	11	11	18	21	24	26
Camioneta	1	2	3	3	3	3	5	5	7	8
Ciclomotor	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Micro-ônibus	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Motocicleta	332	395	441	464	503	534	584	632	707	836
Motoneta	34	36	41	44	45	50	58	60	71	84
Ônibus	13	13	13	12	12	12	13	16	19	19
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semi-reboque	4	4	4	4	4	3	2	2	2	2
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Utilitário	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	428	500	554	579	622	661	736	791	886	1.035

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	5	3	8
2001	5	5	10
2002	7	9	16
2003	6	12	18
2004	10	12	22
2005	14	15	29
2006	14	25	39
2007	27	32	59
2008	31	47	78
2009	32	72	104
2010	51	86	137
2011	72	111	183
2012	128	154	282
2013	130	268	398
2014	147	283	430
2015	135	368	503
2016	113	441	554
2017	97	488	585
2018	92	537	629
2019	88	581	669
2020	131	615	746
2021	126	672	798
2022	177	717	894

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	157	31	19,75
2010	167	29	17,37
2011	166	57	34,34
2012	260	47	18,08
2013	254	70	27,56

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	43.238	769	44.007
2003	45.947	986	46.933
2004	56.084	975	57.058
2005	61.310	1.078	62.389
2006	71.681	1.211	72.892
2007	85.495	1.655	87.150
2008	99.991	1.996	101.987
2009	114.602	1.988	116.590
2010	151.235	2.986	154.222
2011	171.567	3.029	174.597
2012	210.208	2.856	213.065
2013	282.120	4.426	286.546
2014	280.209	5.232	285.441
2015	352.197	6.891	359.088
2016	483.551	7.545	491.096
2017	424.471	7.294	431.765
2018	381.296	7.096	388.392
2019	358.281	7.658	365.938
2020	433.116	8.792	441.907
2021	411.210	7.867	419.077

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	17.050	1.229	24.960	43.238
2003	15.502	1.316	29.129	45.947
2004	20.986	2.069	33.028	56.084
2005	24.959	1.749	34.602	61.310
2006	31.551	2.314	37.816	71.681
2007	36.106	3.064	46.326	85.495
2008	40.227	4.690	55.074	99.991
2009	47.972	3.155	63.475	114.602
2010	74.950	5.042	71.243	151.235
2011	80.445	5.796	85.327	171.567
2012	105.865	8.858	95.486	210.208
2013	158.142	9.319	114.659	282.120
2014	142.798	9.779	127.632	280.209
2015	198.224	12.045	141.928	352.197
2016	309.738	17.329	156.484	483.551
2017	240.953	11.892	171.626	424.471
2018	183.535	10.849	186.912	381.296
2019	158.995	9.510	189.775	358.281
2020	219.533	10.203	203.380	433.116
2021	192.353	9.164	209.693	411.210

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	44.007	0,17	86°	1.819	105°
2003	46.933	0,16	88°	1.906	114°
2004	57.058	0,15	87°	2.227	108°
2005	62.389	0,15	89°	2.395	106°
2006	72.892	0,16	81°	2.745	98°
2007	87.150	0,17	79°	3.428	91°
2008	101.987	0,17	74°	3.850	83°
2009	116.590	0,19	73°	4.351	79°
2010	154.222	0,19	69°	5.393	71°
2011	174.597	0,18	73°	6.020	71°
2012	213.065	0,20	67°	7.247	61°
2013	286.546	0,24	61°	9.524	50°
2014	285.441	0,23	67°	9.362	58°
2015	359.088	0,27	62°	11.629	46°
2016	491.096	0,36	54°	15.712	36°
2017	431.765	0,28	63°	13.655	44°
2018	388.392	0,24	66°	12.074	54°
2019	365.938	0,21	74°	11.255	63°
2020	441.907	0,20	69°	13.452	59°
2021	419.077	0,16	79°	12.630	83°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	1.000	800	750	1.000	900	800	600	800	90	240	240	320
Feijão (em grão)	46	50	60	60	18	22	24	24	12	26	20	20
Mandioca	2.600	1.000	1.000	1.000	20.800	8.000	8.000	8.000	2.766	1.040	1.280	1.280
Milho (em grão)	300	250	245	170	150	125	122	85	45	37	36	25

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	500	200	150	150	400	160	120	120	140	56	60	58
Feijão (em grão)	60	-	-	10	24	-	-	6	20	-	-	11
Mandioca	1.500	1.000	1.200	1.600	12.000	8.000	9.600	19.200	2.160	1.440	1.728	2.304
Milho (em grão)	120	50	50	60	60	25	25	30	18	6	8	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	170	200	450	200	170	200	450	200	68	89	135	100
Feijão (em grão)	10	13	13	15	6	8	8	9	11	11	11	23
Mandioca	1.000	1.500	1.600	1.500	12.000	18.000	19.200	18.000	2.436	2.646	2.822	2.700
Melancia	-	10	10	13	-	300	300	390	-	120	120	164
Milho (em grão)	75	100	50	65	60	80	40	52	25	27	20	26

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	250	250	250	250	250	250	250	250	125	200	200	179
Feijão (em grão)	5	5	5	5	4	4	4	4	4	8	4	8
Mandioca	1.900	1.660	2.200	3.660	22.800	19.920	26.400	43.920	4.560	6.574	7.920	17.254
Melancia	10	20	20		300	600	640		300	480	640	
Milho (em grão)	120	120	120	120	96	96	96	96	77	48	76	71

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	250	250	250	250	250	250	75	125	609
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	3.200	3.660	3.750	43.920	43.920	45.000	19.764	19.764	21.600
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	120	120	120	96	96	96	29	77	29

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	250	250	250	250	250	250	200	300	200
Mandioca	8.000	4.000	3.800	96.000	46.232	43.920	67.200	32.362	26.352
Milho (em grão)	120	120	120	96	96	96	67	96	77

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	175	175	175	158	175	175	158	175	350
Mandioca	3.230	3.230	3.800	29.070	37.807	44.107	14.535	34.026	18.966
Milho (em grão)	84	84	84	59	67	67	47	67	67

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	175			175			315		
Mandioca	3.230			37.384			29.907		
Milho (em grão)	84			67			101		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	86	86	100	100	107	107	125	225	214	214	400	720
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	35	30	30	30	14	16	16	16	-	12	13	16
Café (em coco) ⁽¹⁾	3	3	3	3	2	2	2	2	1	2	2	2
Castanha de Caju ⁽¹⁾	-	-	60	95	-	-	30	47	-	-	15	24
Laranja	15	15	20	20	1.500	1.500	1.200	1.200	30	60	54	54
Pimenta do Reino ⁽¹⁾	320	320	300	300	320	256	240	240	1.120	1.126	1.800	960

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	100	100	50	50	1.250	1.250	625	625	813	400	188	104
Cacau (amêndoa)	30	30	30	30	16	16	16	16	16	80	48	48
Café (em grão) (2)	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2
Castanha de Caju	95	130	140	140	47	64	69	69	24	32	10	31
Laranja	20	15	15	15	200	150	150	150	10	7	45	45
Pimenta do Reino	300	300	300	300	240	240	750	750	624	840	2.025	2.400

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	60	60	60	75	750	750	750	937	354	375	375	487
Cacau (amêndoa)	45	45	45	45	24	24	24	24	86	93	93	96
Castanha de Caju	80	102	102	80	40	51	51	51	20	26	26	20
Laranja	15	15	15	20	150	150	150	200	73	75	75	80
Maracujá	5	5	5	5	4	4	4	4	2	2	2	3
Pimenta do Reino	332	372	335	165	830	930	838	330	2.089	2.265	3.520	1.155

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	100	100	100	100	1.250	1.200	1.250	1.250	625	1.080	1.125	688
Cacau (amêndoa)	50	50	50	50	27	30	30	30	135	180	141	158
Castanha de Caju	102	-	-	-	51	-	-	-	41	-	-	-
Laranja	30	27	27	27	300	270	270	270	150	216	216	135
Maracujá	5	5	6	-	4	4	54	-	4	4	54	-
Pimenta do Reino	235	235	235	235	470	470	470	470	1.692	2.585	4.230	4.935

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	152	100	100	1.250	1.250	1.250	2.441	3.500	1.125
Cacau (amêndoa)	50	50	200	30	30	120	143	120	480
Castanha de Caju	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	27	27	27	270	270	270	405	41	41
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta do Reino	235	235	420	470	470	840	5.901	6.580	23.640

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	2.800	4.200	3.100	28.000	39.199	28.932	22.039	156.796	57.864
Banana (cacho)	125	120	100	1.563	1.500	1.250	3.095	4.500	1.875
Cacau (amêndoa)	50	120	50	30	72	30	240	576	450
Coco-da-baía	150	-	-	1.500	-	-	1.455	-	-
Laranja	27	27	27	270	270	270	297	540	270
Limão	100	-	-	1.500	-	-	1.890	-	-
Pimenta-do-reino	420	420	250	840	790	470	23.520	17.380	3.666

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	3.400	3.400	3.400	28.560	32.487	31.984	48.315	133.197	127.936
Banana (cacho)	100	100	100	700	1.250	1.250	2.100	2.500	4.375
Cacau (amêndoa)	90	90	90	79	54	54	553	810	540
Coco-da-baía	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	27	27	27	135	270	270	111	270	230
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	250	250	250	750	490	487	6.000	4.900	8.766

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	3.400			31.817			146.358		
Banana (cacho)	100			1.250			5.000		
Cacau (amêndoa)	90			54			594		
Coco-da-baía	-			-			-		
Laranja	27			270			270		
Limão	-			-			-		
Pimenta-do-reino	250			483			3.864		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	1.578	1.815	1.905	2.200	1.900	1.750	1.837	1.691
Suínos	11.054	11.889	11.413	14.300	14.136	14.935	13.357	12.262
Bubalinos	31	35	35	60	60	100	125	83
Equinos	110	115	115	140	140	150	167	53
Asinino	8	10	10	15	15	20	23	24
Muares	8	9	9	20	20	30	37	14
Ovinos	109	120	120	220	220	240	262	156
Caprinos	30	35	35	100	100	160	185	138
Galinhas	10.123	10.731	11.052	10.500	9.660	8.690	8.797	3.989
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	29.570	31.048	31.979	28.850	26.542	23.360	24.936	19.948
Codornas	-	90	85	120	120	80	78	80
Vacas Ordenhadas	200	210	220	250	220	185	189	50

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	1.842	1.486	4.801	5.041	5.293	5.558	5.835	720
Suínos	12.000	10.860	1.574	1.649	1.731	1.817	1.907	1.990
Bubalinos	185	167	21	22	23	24	25	30
Equinos	50	45	3	4	5	5	7	10
Asinino	20	18	-	-	-	-	-	-
Muares	15	13	-	-	-	-	-	-
Ovinos	200	181	398	418	438	459	460	450
Caprinos	185	167	200	210	220	231	230	250
Galinhas	4.000	3.620	1.465	1.538	1.614	1.694	1.778	1.900
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	20.000	18.100	8.305	8.720	9.156	9.613	10.093	11.000
Codornas	80	73	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	50	45	40	42	44	46	48	60

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	817	516	960	1.307	1.481	829	919	1.074
Equino	4	4	18	20	22	18	18	18
Bubalino	24	44	34	40	60	40	81	89
Suíno - Total	190	108	191	200	6.952	7.000	8.000	8.500
Suíno - Matrizes de Suínos	60	40	50	70	200	300	320	330
Caprino	-	-	-	-	-	29	54	60
Ovino	48	48	157	160	30	55	98	80
Galináceos - Total	1.900	838	1.000	1.100	28.994	29.189	30.000	31.000
Galináceos - galinhas	1.900	838	1.000	1.100	28.000	29.000	29.500	30.000
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	70	74	80	90	100	96	100	110

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	4.078	5.233						
Equino	55	76						
Bubalino	210	57						
Suíno - Total	380	684						
Suíno - Matrizes de Suínos	325	320						
Caprino	54	54						
Ovino	93	93						
Galináceos - Total	32.000	32.100						
Galináceos - galinhas	29.500	28.000						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	120	122						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	120	128	135	149	131	60	64	115	179	157
Ovos Galinha (mil dz)	15	14	14	11	10	17	10	17	15	14
Ovos Codorna (mil dz)	-	-	0	0	0	-	-	0	0	0
Mel de Abelha (kg)	380	500	500	350	350	2	3	3	2	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	109	110	29	30	27	141	110	15	15	22
Ovos Galinha (mil dz)	9	10	5	5	5	18	24	9	10	11
Ovos Codorna (mil dz)	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Mel de Abelha (kg)	300	350	400	500	457	2	4	6	6	6

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	12	13	13	14	15	18	10	13	13	14	15	22
Ovos Galinha (mil dz)	5	5	6	6	6	6	12	13	14	14	18	19
Mel de Abelha (kg)	500	525	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	19	19	20	20	37	39	60	80
Ovos Galinha (mil dz)	6	7	7	7	19	27	33	35

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	21	20	21	21	31	30	42	42
Ovos de Galinha (mil dz.)	120	200	201	201	600	1.000	905	945
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	22	22			65	67		
Ovos de Galinha (mil dz.)	202	200			970	1.000		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	443	2.356	2.474	2.445	2.987	266	1.413	1.484	1.991	2.987
Castanha do Pará	15	16	15	17	19	9	4	8	14	15
Palmito	329	362	390	301	316	66	127	410	361	379
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	23	21	20	17	16	10	2	2	2	8
Lenha (m ³)	39.280	37.513	35.637	30.290	28.775	275	300	321	288	317
Madeira em Tora (m ³)	219.799	274.749	252.769	265.400	252.130	10.550	9.396	8.847	9.953	20.170

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	4.930	10.320	5.000	7.000	7.330	5.177	2.167	4.550	5.740	7.550
Castanha-do-pará	21	24	20	15	14	26	24	20	15	16
Palmito	340	360	350	400	366	409	541	525	600	549
FIBRAS										
Buriti	-	1	1	2	1	-	1	1	2	1
Licuri	-	10	12	13	12	-	10	12	13	12
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	16	15	14	12	11	8	8	7	6	7
Lenha (m ³)	25.850	23.253	20.000	15.000	13.725	323	256	240	165	165
Madeira em Tora (m ³)	212.320	200.300	230.000	280.000	256.200	19.109	23.635	34.500	50.400	51.240
OLEAGINOSOS										
Copaíba	-	0	0	0	0	-	3	2	4	4

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	7.697	8.081	8.485	8.909	9.355	10.000	11.545	16.163	16.970	17.819	18.710	28.000
Castanha-do-pará	14	15	16	16	17	18	17	18	24	25	35	36
Palmito	384	404	40	42	40	42	576	605	81	85	121	125
FIBRAS	1											
Buriti	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	12	12	11	12	13	13	6	7	9	10	13	39
Lenha (m ³)	14.411	15.131	14.374	15.092	15.846	17.000	144	151	216	226	317	391
Madeira em Tora (m ³)	243.390	255.559	242.781	254.920	267.666	48.214	60.848	66.445	72.834	76.476	80.300	8.658
OLEAGINOSOS												
Copaíba	0	0	0	0	0	-	4	5	5	5	5	6

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	11.000	12.000	20.000	23.800	41.250	36.000	60.000	83.300
Castanha-do-pará	17	18	19	20	47	54	76	100
Palmito	44	44	50	45	132	132	200	180
FIBRAS								
Buriti	1	1	2	2	2	3	3	4
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	12	11	12	11	36	39	45	43
Lenha (m ³)	15.420	15.000	14.500	13.000	393	390	725	663
Madeira em tora (m ³)	43.585	43.000	40.850	40.000	32.689	34.400	28.595	20.000
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	7	7	9	14

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	25.000	26.000	26.500	26.600	92.500	91.000	98.050	106.400
Castanha-do-pará (t)	21	22	22	22	126	131	142	154
Palmito (t)	48	50	51	52	216	225	240	260
FIBRAS								
Buriti (t)	2	2	2	2	4	4	5	6
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	10	10	9	9	40	38	41	44
Lenha (m ³)	12.500	12.100	12.200	12.300	688	666	683	701
Madeira em tora (m ³)	35.000	33.200	33.000	34.000	19.250	18.260	18.480	19.380
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	1	1	1	1	18	19	21	22

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	26.700	27.000			109.470	113.400		
Castanha-do-pará (t)	22	22			157	159		
Palmito (t)	54	54			297	304		
FIBRAS								
Buriti (t)	2	2			6	6		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	9	9			45	46		
Lenha (m³)	12.400	12.410			744	683		
Madeira em tora (m³)	35.000	30.000			21.000	17.850		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	1	1			24	25		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	5.479.929,00	8.304.511,00	8.963.704,59	10.547.170,25	-
Receita Tributária	1.529,00	36.412,00	111.760,36	148.336,12	-
Impostos	1.529,00	24.828,00	111.760,36	148.285,12	-
IPTU	502,00	2.320,00	1.447,65	-	-
ISS	1.027,00	22.508,00	40.840,24	58.114,56	-
ITBI	-	-	-	-	-
IRRF	-	-	69.472,47	90.170,56	-
Taxas		11.584,00	-	51,00	-
Outras Receitas Próprias	992,557	1.043,141	283,87	2.054,78	-
Receitas Transferidas	4.485.843,00	7.224.958,00	40.160.241,48	10.396.779,35	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007 (*)	2008	2009	2010
Receita Corrente	16.083.572	17.791.103	-	26.524.578	31.161.408	35.427.083
Receita Tributária	225.653	231.646	-	393.072	434.812	626.878
Impostos	202.847	227.966	-	147.205	336.589	619.327
IPTU	1.721	6.281	-	10.000	16.593	9.195
ISSQN ⁽¹⁾	65.095	70.643	-	26.904	196.600	517.185
ITBI	-	2.111	-	1.000	6.995	2.461
IRRF	136.031	148.932	-	109.300	116.400	90.486
Taxas	22.806	3.679	-	245.867	98.223	7.551
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	14.800.420	17.556.591	-	26.098.719	27.826.276	31.419.121

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	45.940.912	-	49.841.842	58.587.719	68.406.721
Receita Tributária	515.223	-	969.440	1.684.487	1.833.874
Impostos	515.223	-	913.349	1.503.177	1.712.265
IPTU	425	-	-	85.538	9.862
ISSQN ⁽¹⁾	219.647	-	373.984	397.720	402.904
ITBI	650	-	-	14.412	3.124
IRRF	294.501	-	539.365	1.005.506	1.296.374
Taxas	-	-	56.092	181.311	121.609
Outras Receitas Próprias	-	-	105.431	191.588	312.467
Receitas Transferidas	41.665.228	-	48.616.327	56.403.683	58.976.118

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2021

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Corrente	-	67.327.698	73.558.194	88.385.720	91.825.756	105.890.242
Receita Tributária	-	1.583.468	1.883.046	-	-	4.201.806
Impostos	-	1.571.468	1.859.012	2.226.230	3.109.535	3.985.181
IPTU	-	2.192	-	-	-	9.407
ISSQN ⁽¹⁾	-	463.820	401.067	412.527	322.171	251.084
ITBI	-	-	-	-	-	301
IRRF	-	1.105.456	1.457.945	1.813.703	2.787.364	3.724.389
Taxas	-	12.001	24.034	15.865	42.919	216.624
Outras Receitas Próprias	-	263.872	442.350	184.815	164.535	249.340
Receitas Transferidas	-	65.035.516	71.094.226	81.838.554	84.220.569	96.153.180

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

1.1.1 Receitas Municipais 2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Receita Corrente	150.567.484					
Receita Tributária	7.735.776					
Impostos	7.497.998					
IPTU	4.528					
ISSQN ⁽¹⁾	643.821					
ITBI	7.457					
IRRF	6.842.192					
Taxas	237.777					
Outras Receitas Próprias	564.531					
Receitas Transferidas	132.725.809					

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

1.1.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.565.948,01	19.090,96	671.782,50	2.424.811,15
1998	171.293,42	1.908.166,76	17.625,72	1.514.271,84	2.097.450,41
1999	245.245,11	2.208.237,93	20.868,28	1.952.317,24	4.426.906,69
2000	402.902,00	2.116.914,00	30.841,00	2.050.594,00	4.601.331,00
2001	495.454,41	2.715.276,28	33.403,27	2.978.005,34	6.222.167,30
2002	584.656,32	3.432.735,70	30.646,24	3.813.321,99	7.861.564,13
2003	725.644,61	3.578.588,20	25.499,97	4.139.832,52	8.469.743,24
2004	768.090,83	3.952.769,86	25.642,32	4.200.668,27	8.947.344,22
2005	969.944,42	4.883.973,70	30.890,24	5.766.951,19	11.652.923,88
2006	1.119.655,80	5.400.416,77	38.806,50	6.667.396,08	13.227.128,39
2007	1.222.601,76	6.178.078,55	42.873,72	8.765.434,68	16.209.624,38
2008	1.483.919,55	7.557.784,56	60.457,29	11.421.943,68	20.528.988,39
2009	1.451.715,27	7.032.924,18	41.615,18	13.176.821,12	21.707.589,14
2010	1.541.689,80	7.502.033,00	59.727,79	15.771.767,57	24.885.576,81

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

1.1.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.714.285,63	58.508,54	6.706,98	428.571,40	1.676,79	2.209.749,34
2012	2.125.496,86	81.082,24	7.822,64	531.374,22	1.955,70	2.747.731,66
2013	2.405.412,43	82.464,77	10.693,85	601.353,96	2.673,50	3.102.598,51
2014	2.537.663,31	79.381,12	13.386,17	634.415,82	3.348,33	3.268.194,75
2015	2.921.001,30	89.316,43	20.091,07	730.250,34	5.022,88	3.765.682,02
2016	3.024.596,07	67.341,14	15.370,26	756.149,01	3.842,63	3.867.299,11
2017	2.871.558,99	69.994,64	22.624,16	717.889,75	5.656,10	3.687.723,64
2018	3.493.625,71	105.700,82	20.023,88	873.406,43	5.006,01	4.497.762,85
2019	3.660.337,25	102.841,38	16.843,42	915.084,68	4.210,88	4.699.317,61
2020	4.140.080,08	100.717,16	23.113,85	1.035.020,02	5.778,53	5.304.709,64
2021	5.244.706,40	183.731,41	34.074,65	1.311.176,60	8.518,69	6.782.207,75
2022	6.111.063,66	196.846,11	37.362,42	1.527.765,91	8.376,39	7.881.414,49
2023	6.258.628,00	140.870,51	43.426,74	1.564.657,00	10.856,76	8.018.439,01

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

1.2 MEIO AMBIENTE

1.2.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km ²)	Incremento (Desflorestamento km ²)	Área de Floresta (km ²)	Hidrografia (km ²)	Número de Focos de Calor
2010	753,25	56,79	2.321,10	291,60	119
2011	759,72	6,47	2.314,60	291,60	126
2012	762,97	3,25	2.311,30	291,60	247
2013	765,30	2,33	2.309,00	291,60	280
2014	767,17	1,87	2.307,10	291,60	216
2015	769,10	1,93	2.305,20	291,60	391
2016	772,72	3,62	2.301,60	291,60	299
2017	780,22	7,50	2.294,10	291,60	308
2018	782,11	1,89	2.292,20	291,60	128
2019	784,81	2,70	2.289,50	291,60	176
2020	787,23	2,42	2.287,10	291,60	159
2021	797,78	10,55	2.276,50	291,60	93
2022	801,07	3,29	2.273,20	291,60	196

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

1.2.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km ²)	Área Cadastrável (km ²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km ²)	% de Área de CAR
2018	3.850,63	2.706,89	70,30	857,59	31,68
2019	3.850,63	2.706,89	70,30	963,90	35,61
2020	3.850,63	2.714,58	70,50	1.004,11	36,99
2021	3.850,63	2.714,58	70,50	1.068,24	39,35
2022	3.852,29	2.714,58	70,47	1.139,34	41,97
2023*	3.852,29	2.714,58	70,47	2.714,58	51,98

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo ‘as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br